



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Rendu-Osler-Weber Associada A Manifestações Tromboembólicas: Relato De Caso

Autores: LARISSA VIEIRA VIANA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), ANA CARLA FADEL (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), ÉRICA GOMES DO NASCIMENTO CAVALCANTE (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), LILIAN FRANÇA DOS SANTOS MONTEIRO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), HAISSA RAMILLY DOS SANTOS FAVACHO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), SUSAN CAROLLINI SILVA OLIVEIRA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), ALINE CARVALHO MOTA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), MARIANA MARTINS PANOVICH (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), JANAINA MARIA MEDEIROS TEOTONIO OLIVEIRA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), BRUNA ALESSANDRA MARINHO ARAUJO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ)

Resumo: A Telangiectasia hemorrágica hereditária, também conhecida por Síndrome de Osler-Weber-Rendu (SROW), é uma condição autossômica dominante rara, caracterizada por uma displasia fibrovascular, gerando uma formação anormal dos vasos, tornando-os suscetíveis a traumatismos e rupturas³. O presente trabalho visa contribuir com o diagnóstico precoce e um manejo clínico mais adequado dos pacientes acometidos. Tem como objetivo relatar o caso de um paciente com diagnóstico da SROW internado em um hospital de referência. O relato trata-se de uma criança, natural de Belém-PA, sexo masculino, de 10 anos de idade, caucasiano que iniciou quadro de cianose de extremidades associado a telangiectasias em face por volta dos 8 anos. Após dois anos, evoluiu com dispneia aos pequenos esforços e foi diagnosticado com múltiplos hemangiomas pulmonares e tromboembolismo pulmonar. Foi instituída terapia anticoagulante, porém menor apresentou crise convulsiva devido a hemorragia cerebral intraparenquimatosa, fazendo-se necessário suspensão desse tratamento. O menor progrediu com cianose perioral associada a dessaturação importante em ar ambiente e episódios de epistaxe. Após investigação, o relato descrito se enquadrou como SROW, pois apresentou três dos critérios diagnósticos (de curação) sendo eles, epistaxe, telangiectasias e lesões viscerais. Quanto à terapia, foram utilizados medicamentos sintomáticos e anticonvulsivantes, além de orientações sobre tratamento paliativo. Por ser uma patologia pouco comum, muitos doentes acabam recebendo diagnóstico tardio, o que torna essencial o conhecimento dos critérios diagnósticos, pois, apesar da síndrome possuir inúmeras manifestações clínicas, pode ser facilmente identificável por ter uma apresentação clássica na maioria dos pacientes e, com isso, direcionar o paciente para um centro especializado para que tenha um manejo multiprofissional. Portanto, estudos como este devem ser descritos e compartilhados a fim de se obter uma maior compreensão quanto à doença, os benefícios do diagnóstico precoce e as terapêuticas instituídas com efeito satisfatório na evolução e sobrevida dos portadores da síndrome.